

Regulamentar carreiras, corrigir injustiças, suprir carências

FOLHA INFORMATIVA

DIS-DEP BOMBEIROS | COM N.º 2 | FEV 2014

STAL E STML DISCUTIRAM BOMBEIROS COM SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Delegações do STAL e STML reuniram no dia 11, com o secretário de Estado da Administração Interna, João Almeida, a quem apresentaram um conjunto de problemas que afectam o sector dos bombeiros, designadamente a questão das carreiras, antiga reivindicação da classe, que continua sem resposta.



www.stal.pt

Perante a agudização dos problemas de grande dimensão existentes no sector dos Bombeiros, impunha-se conhecer as intenções do Governo, tendo em conta a falta de respostas do Governo a propostas concretas apresentadas oportunamente pelo STAL / STML e a notícias recentemente vindas a público por uma Associação pretensamente representativa de Bombeiros que anunciavam a existência de negociações muito adiantadas com o Governo, no âmbito de um grupo tripartido, relativamente à revisão das carreiras profissionais.

O Secretário de Estado referiu desconhecer a existência de qualquer documento ou proposta de revisão ou regulamentação de carreiras, e negou a existência de qualquer grupo tripartido constituído com essa finalidade.

Os Sindicatos manifestaram a sua grande apreensão pelo bloqueio resultante da paralisação do CEFA no âmbito da formação técnica e profissional, o que impede os Bombeiros profissionais de reunirem as condições exigidas ao preenchimento dos cargos de chefia. A não abertura de concursos para o preenchimento de chefias e sub-chefias, conjugada com a ausência de formação certificada, leva a que os lugares de maior responsabilidade fiquem vagos e para o seu preenchimento se recorra a outros bombeiros, com categoria, qualificação e remuneração muito abaixo do legalmente exigível.

A formação dos Bombeiros é um aspecto essencial na prestação de um serviço de qualidade às populações e ao País, melhorando a capacidade de intervenção, a utilização operacional dos meios disponíveis e a coordenação das acções no terreno. Torna-se assim urgente a publicação de um Despacho pelo membro do Governo com esta

responsabilidade, a exemplo do Despacho publicado excepcionalmente em 2006 com esse objectivo. Os Sindicatos referiram o interesse de presidentes de Câmaras Municipais, em particular a posição manifestada recentemente pelo Município de Lisboa, em abrir concursos de promoção, não o podendo fazer por falta de curso de promoção para o efeito.

Juntos somos mais fortes!

Estar sindicalizado e exercer actividade sindical nos locais de trabalho é um direito democrático e de cidadania consagrado na Constituição da República e na Lei.

Os Delegados Sindicais, no exercício das suas funções como representantes dos trabalhadores estão protegidos pela Lei.



OS BOMBEIROS têm quem os defenda!

STAL - é o teu sindicato!

Foram colocadas outras preocupações dos Bombeiros, quer ao nível da homologação dos equipamentos de protecção, a uniformização dos fardamentos, ou seja, da conveniência de existir um único fardamento para todos os corpos de bombeiros municipais, e da equiparação dos Bombeiros destacados para determinados eventos às forças de segurança gratificadas, sendo aplicada a mesma Lei sobre os gratificados prestados por estes.

Foi ainda colocada a necessidade de reformular o problema do financiamento às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, com algumas a fecharem portas por falta de condições para subsistir, sendo que as participações das Autarquias são insuficientes para corresponder às necessidades com que diariamente se deparam.

O Secretário de Estado da Administração Interna comprometeu-se, que havendo a revisão da

carreira de bombeiro, o STAL e o STML serão chamados a pronunciar-se sobre o diploma em causa, pois é indispensável a participação das estruturas sindicais na sua elaboração.

O Secretário de Estado desconhecia que a formação se encontrava bloqueada e comprometeu-se a encontrar uma resposta a breve trecho. Em relação às outras matérias, fardamento e equipamento de qualidade, bombeiros gratificados e financiamento das associações irá tentar encontrar as soluções mais adequadas em conjunto com outras tutelas do governo e com a Associação Nacional de Municípios Portugueses e informar os Sindicatos das respectivas propostas.

O STAL e o STML lamentaram a ausência de respostas concretas e a insistência numa política de cortes e desinvestimento, cujos efeitos ficaram patentes nas consequências trágicas da vaga de incêndios do último Verão.

Os Sindicatos tiveram ainda oportunidade de vincar e reafirmar a sua total determinação e empenho na luta e defesa dos direitos dos trabalhadores do sector, na formação profissional de todos os bombeiros, no combate a todas as formas de exploração e precariedade laboral, na clarificação da organização das estruturas deste sector da protecção civil, bem como a disponibilidade para encontrar soluções com vista a colocar um ponto final numa situação que se tem vindo a arrastar e a agravar com o passar dos anos.

**para defender os teus direitos
e a dignificação dos bombeiros
sindicaliza-te!**



Exigimos a melhoria das condições de trabalho de todos os profissionais, independentemente do vínculo ou designação, que asseguram, nos corpos de bombeiros, a protecção de pessoas e bens.

Quem pode ser associado?

Todos os trabalhadores, independentemente do tipo de vínculo ou contrato que exerçam actividade profissional no sector da Protecção Civil, quer seja em Corpos de Bombeiros, na ENB, nos CDOS ou na FEB.

O que fazer para ser sócio?

- ✓ Procura mais informação junto do Dirigente ou Delegado Sindical, nas instalações do Sindicato ou na Internet (www.stal.pt);
- ✓ Preenche a proposta de associado



Juntos somos mais fortes!

Sindicaliza-te!